Escola de Curimba Caboclo Tupinambá
- 3 anos -

Editorial:

O HOMEM E O UNIVERSO - EVOLUÇÃO

Pela teoria evolucionista de Darwin, o homem separou-se há cerca de 60 milhões de anos dos exemplares da família dos Hominídeos , evoluiu para o género Homo ,para constituir uma só espécie , a do Homem-Sapiens.
Com o Homo-Sapiens , apareceu a Civilização, criou-se a Ciência, a Tecnologia, a Matemática, a Astrofísica.
Agora desenvolveu a Astronáutica , que permitiu a sondagem do Cosmos e as primeiras visitas dos seres terrestres a outro corpo celeste.
A obra do computador electrónico , lógico, destituído de sentimento humano, afasta o homem do próprio homem, isto é , de sua essência . As palavras AMOR e AMIZADE estão emudecendo neste século de Ciências.
A nova cultura não procura mostrar a existência de um DEUS sábio, perfeito, a não ser, massificar e desumanizar o homem.
Nos Países em que mais triunfaram a tecnologia, ocorrem as maiores explosões de agressividade e violência, conflitos raciais , embriagadez , toxomanias.
A violência, a agressividade de Homem contra o Homem e a Natureza , refletem o espírito de nossa época.
Em todas as Comunidades ocorrem personalidades perversas e hostis, que competem deslealmente , que intrigam, que semeiam a discórdia , que atritam e conflitam, simplesmente porque não conseguem inibir ou conter as suas agressividades, nada mais que produto ou resposta do próprio meio ambiente.
Mas ninguém escapa à LEI que regula a marcha da EVOLUÇÃO .
Sabemos que a sua trajetória è no sentido ascencional , e que nada pode impedi-la , e que se faz nos reinos mineral, vegetal, animal e humano .
Tudo envolve o Mundo em que vivemos : pedra, planta , animal e Homem , com o único objetivo de atualizar as potencialidades que jazem latentes em todas as coisas e todos os seres , como sementes que são do criador.
Sabemos que a origem do Mundo está na mente de DEUS , criando Universos e desdobrando ou multiplicando-se para prover morada para as almas .Somos partículas do Criador , habitantes do seu mundo, sementes divinas que germinarão um dia , produzindo flores e frutos , para tornar-nos sábios e perfeitos para o Criador , o Eterno Jardineiro.

“ Em vidas sem conta, em vidas inumeráveis , pelo AMOR e pela DOR , pode a alma vegetal da Cruz atingir quase , em perfeição, a alma celeste de seu crucificado”.

Não somos contra o progresso, e sabemos que tudo tem uma razão de ser, e faz parte da LEI . No entanto , nunca foi a fé tão necessária como nos dias atuais. Nunca se precisou tanto de Homens e Mulheres bastante corajosos para enfrentar a situação presente , com ânimo sereno e entusiasta , e certos de que uma atuação positiva é actualmente a maior Religião e o maior benefício que se pode prestar ao Mundo.
Assim como a semente se transforma em arvore frondosa , nós nos convertemos em fontes de amor e amizade , equilibrando as forças discordantes que escurecem o nosso céu, desde que tenhamos consciência delas e sejamos positivos . O mundo precisa de quem saiba pensar . Mas pensar de maneira positiva , convertendo-nos em forças construtivas do novo mundo, em esteios capazes de assegurar dias melhores para as gerações futuras.
È necessário que todos os Encarregados de Tendas , Templos e Terreiros , sintam a sua missão e responsabilidade na alvorada da nova era, quando tempestades cármicas de todo o mundo se desencadeiam com forças poderosas e avassaladoras , destruindo para construir, derrubando para novamente erguer , criando situações difíceis para os homens aprenderem a vence-las.
Atualmente não existe criatura humana que não lute. Certos ou errados , caminhando para a Luz. A luta pela libertação humana é um fato. Ninguém está parado . Empurrado por uma força onipotente, a humanidade não pode voltar atrás.
Mas quem está com fome não pode consolar alguém que também está faminto . Mas quem teve fome e sede e já se satisfez , pode dizer a outrem como fazer o mesmo. Quem está em luta consigo mesmo , preso a tradições e preconceitos , sem saúde corporal, emocionalmente perturbado ou com a mente em confusão , não pode levar a Paz à humanidade que está em guerra , nem Luz a quem se debate em trevas. É imprescindível primeiramente limpar-se para limpar, purificando-se para purificar, pacificar-se para levar a Paz ao coração alheio .
A UMBANDA tem contribuído de alguma forma para consolar os sofredores . Tem dado algo como muletas para os que naufragarem em suas horas de luta. Tem servido de amparo nas horas difíceis em que muitos , tanto individual como coletivamente , têm caído no desespero. Tem dado fugas ao espírito combalido dos que quase não resistem o peso da sua Cruz.

Mas é missão fundamental do Umbandista despertar a consciência de seus frequentadores , através de uma Fé consciente, trazer aos homens uma nova mensagem de PAZ AMOR E FRATERNIDADE UNIVERSAL.

Muito Axé
Pai Artur de Xangô

Índice:

p.2.....Festa de Ogun – 23 Abril
p.3.....Pai Jamil Raschid
p.4.....Pai Jamil Raschi – biografia.
p.5.....Coluna de Ossain
p.6.....Mãe Menininha do Gantois
p.7.....Incorporação Mediunica – III Parte
p.8.....Boiadeiros

Jornal
Exército de Oxalá
Ano 2011
ABRIL/MAIO
Propriedade:Tupomi
Distribuição: Mensal
Gratuito

Morada: Rua João Maia nº394-A, Código Postal: 4475-643
Contactos: 91 681 38 19
E-mail: jexercitodeoxala@hotmail.com
Site: www.tupomi.com

FESTA DE OGUM

23 DE ABRIL

Ao vigésimo terceiro dia de Abril cumpre-se no calendário religioso o dia de Ogum, o Orixá Guerreiro, protector da Umbanda. No sincretismo religioso, Ogum é São Jorge, na Umbanda é Orixá de grande devoção, para muitos é graças a ele que a Umbanda pôde crescer, expandir e se afirmar como religião reconhecida por todos que é.

As festividades à São Jorge Guerreiro, o Orixá Ogum, tornaram-se grandes e de forte habito na religião graças a grande festa realizada durante 50 anos no ginásio do Ibirapuera em São Paulo pela União de Tendas de Umbanda e Candomblé do Brasil é pelo Superior Órgão de Umbanda do Estado de São Paulo. Esta festa surgiu de uma promessa realizada por Pai Jamil Rachid de que se Sr. Ogum ajudasse a Umbanda a trilhar o seu caminho, ultrapassando todas as encruzilhadas e obstáculos, sendo reconhecida por toda a comunidade como uma religião lhe ofereceria uma grande festa durante 50 anos. Assim a promessa foi cumprida é os 50 anos passaram, e durante os 50 anos houve festa contando com grande presença de médiuns e dirigentes espirituais, bem como recebendo todos os anos os mais altos representantes religiosos e civis.

A devoção à Ogum não é exclusiva dos seus filhos de santo, todos nós temos grande devoção a este Orixá, dado que é com ele, e é ele, que nas batalhas mais difíceis nos acompanha e abre os caminhos do sucesso no nosso quotidiano, tal como um dia abriu um caminhos da Umbanda e permitiu que esta adquirisse o estatuto religioso nacional e internacional que tem hoje. Tudo isto faz com que São Jorge, o Orixá Ogum seja considerado o grande patrono da Umbanda, e aquele que abre os caminhos, afastando encruzilhadas e obstáculos que possam ser colocados no nosso caminho.

Durante os 50 anos em foi realizada a festa de Ogum no Ginásio do Ibirapuera em São Paulo, o TUPOMI esteve presente nas 4 últimas edições, estando presente na grande festa dos 50 anos, sendo certo, que durante quase 20 anos os dirigentes espirituais do TUPOMI marcaram presença nessa festa.

Com toda esta cultura de devoção honrosa ao grande Orixá Ogum, o TUPOMI, aqui, o outro lado do oceano, também faz questão de em todos anos próximo do dia de Sr. Ogum realizar uma festa em sua homenagem. Neste ano, 2011, a data mais próxima a ser possível a festa foi no dia 30 de Abril, a imagem de toda cultura religiosa envolta a imagem de São Jorge, também a nossa festa foi repleta de alegria, devoção, amor e acima de tudo fé manifestada nas lágrimas de emoção de todos os presentes.

Como todos os anos se repete, ao se abrir a cortina e ouvir o rufar dos atabaques em um forte, Vamos Sarava Ogum! Ogum é meu Pai! Todos deparam com a nossa imagem de Ogum colocada no centro do Terreiro, acompanhada pelas suas flores, axé e luz. Nesse momento todos se levantam para honrar este grandioso Orixá e ecoar os cânticos em sua homenagem, enquanto a imagem faz o seu pequeno cortejo pelo terreiro lágrimas e fé sentem-se no coração e olhos de todos. Desejos, pedidos e agradecimentos são feitos dentro da fé de cada um, com promessas uns pedem, com devoção uns cumprem e agradecem, mas todos deslumbram a sua fé e a grandiosidade deste Orixá.

Depois desse momento de grande energia, paz, felicidade, devoção, desejo, os atabaques aguerridos e cheios de força dão a chamada da falange dos caboclos, tal como sucedia na grandiosa festa em Homenagem a Ogum no Ibirapuera. Nos gritos e chamamentos dos caboclos, os sentimentos são vividos a flor de pele, e todos se entregam as entidades das matas, o cheiro da mata e charutos se propagam pelo ar e rapidamente nos sentimos em uma atmosfera única e fantástica, onde de um momento para o outro somos reportados para uma realidade completamente distinta, uma realidade supra material, onde o que os olhos não vêem, o coração sente.

Ogum é o grande patrono da Umbanda, tudo o que se fez foi possível porque foi ele que abriu os caminhos para que fosse possível. Ogum esta em tudo o que acontece, ele abre o caminho para depois construirmos o nosso destino. Ogum é Pai, Ogum é realidade, Ogum é a nossa essência de luta, e a nossa força e agressividade de enfrentar os problemas e os resolver, é a solução para a passividade do que é neutro e não tem resultados, com ele tudo é possível.

Assim, mais um ano cumprimos a nossa grande homenagem à São Jorge, o Orixá Ogum, para o ano que vem teremos certamente mais uma grande festa em honra a este Orixá, sendo vivido com o mesma intensidade que é sempre uma constante nesta festa.

Salve Orixá Ogum.

José Diogo Conde

SETEMBRO EM PORTUGAL

O EMBAIXADOR DA UMBANDA NO MUNDO

INICIATIVA DO TUPOMI

1º GRANDE EVENTO DE UMBANDA EM PORTUGAL

COM A PRESENÇA DO BABALORIXÁ JAMIL RACHID

DIA 11 DE SETEMBRO…NO TEATRO SÁ DA BANDEIRA ÁS 15.00 HORAS

UMA ORGANIZAÇÃO DO TUPOMI

ACOMPANHE O NOSSO BLOG EM "TUPOMI.BLOGSPOT.COM"

PAI JAMIL RACHID REPRESENTOU A UMBANDA E OS CULTOS AFRO-BRASILEIROS NA CONFERENCIA DE CÚPULA DA PAZ MUNDIAL PARA O MILÉNIO, REALIZADA EM 28 DE AGOSTO DE 2000, NA SEDE DA ONU, EM NOVA IORQUE.
NESTA CONFERENCIA PARTICIPARAM MAIS DE 1200 SACERDOTES DE TODO MUNDO, 250 SÓ DA INDIA E A PRESENÇA DE JOÃO PAULO II.

Pai Jamil preparou toda a documentação sobre os fundamentos da Umbanda e dos cultos afro-brasileiros, apresentando, na Conferência, o trabalho realizado pela União de Tendas e mostrando, aos representantes de todo o mundo, a Umbanda e seu culto, inclusive, a festa de São Jorge e as festividades do Vale dos Orixás. "Essa Conferência foi realizada para mostrar a importância da entrada do terceiro milênio, porque os sacerdotes já previam que seria um terceiro milênio de sofrimento, completamente diferente dos séculos anteriores. Lembro-me ainda que o prédio da ONU é próximo ao prédio das torres gêmeas, e, quando um grande sacerdote asiático subiu na tribuna, olhava na direção das duas torres gêmeas e dizia que precisávamos pedir muito a Deus, pois ele via uma nuvem escura sobre Nova Iorque. Meu Deus do Céu!!! Veja que profecia, que vidência e força espiritual tinha esse sacerdote quando nos dirigiu essas palavras", comenta Jamil.

BIOGRAFIA

"

Babalorixá Jamil Rachid

1948 - Inicia-se na Umbanda, desenvolvendo-se com Euclídes Barbosa, nosso querido "Pai Jaú", ex-craque do futebol. Um verdadeiro Pai, acolhia a todos os seus médiuns, nunca envaidecido por ser pessoa pública, mantendo em sua casa a mais rigorosa disciplina e segmento das leis da Umbanda.

1950 - Em novembro, ratificada e comprovada sua extraordinária mediunidade, fundou o Templo Espiritualista e Confraternização de Umbanda São Benedito, em São Paulo.

1955 - Participa da fundação da União de Tendas Espíritas de Umbanda do Estado de São Paulo, assumindo a parte de fiscalização das tendas.

1960 - Inicia-se na Nação Gege Marrin, com Antônio Pinto "Do Te Fomotinho", radicado em São João do Meriti. Tatá Fomotinho, como era conhecido, era Filho-de-santo de Dona Maria Agorense (Gaiaku), da Roça de Ventura, em Cachoeira de São Félix, Bahia.

1963 - Passa o Templo Espiritualista São Benedito para a sua sede própria em Pinheiros, São Paulo.

1967 - Assume a presidência da União de Tendas Espíritas de Umbanda do Estado de São Paulo, cargo que exerce até hoje.

1976 e 1977 - Assume a presidência do Superior Órgão de Umbanda do Estado de São Paulo, sendo eleito, em Assembléia, após o falecimento do General Nelson Braga Moreira.

2000 - É indicado pela LBV para representar a Umbanda e os cultos afro-brasileiros na Conferência de Cúpula da Paz Mundial para o milênio, realizada na ONU.

Em 2008 visita Portugal e o TUPOMI participando na Festa dos Pretos Velhos dia da sua libertação como escravos

Numa segunda-feira 16/11/2009, Pai Jamil retornou ao Parlamento paulistano para receber o Título de Cidadão Paulistano, por iniciativa do seu xará, vereador Jamil Murad (PCdoB), e de Netinho de Paula (PCdoB). Representantes das tendas de umbanda e candomblé tingiram de branco o Salão Nobre e vieram dar seu sarava ao babalorixá. Também reafirmaram seu compromisso com a superação dos preconceitos contra essa religião.

Desde 1948, na Umbanda, quando se desenvolveu com Euclides Barbosa, o saudoso "Pai Jaú", ex-craque do futebol, o Babalorixá Jamil Rachid tem dedicado sua vida à Umbanda.

Hoje Pai Jamil é presidente da União de Tendas de Umbanda e Candomblé do Brasil e representante mundial da Umbanda, contribuindo para sua difusão e expansão em diversos países que não a conheciam, religião que tanto valoriza, pois reconhece sua integridade e benefício à nossa sociedade, tão carente de paz e espiritualidade.

Sempre exaltando a importância da prática da caridade, Pai Jamil Rachid deixa para a história da Umbanda suas importantes realizações e a mensagem de amor ao próximo.

COLUNA DE OSSÃE
O PODER DAS ERVAS

ARRUDA:
"Xô mau-olhado"

Apesar de ter aplicação na medicina natural e até na preparação de bebidas, a arruda ficou famosa pelos seus "poderes" contra o mau-olhado e outras vibrações negativas.

Muitos povos antigos utilizaram esta planta mágica, desde os Romanos aos Chineses, passando pelos Celtas, todos reconheciam a arruda como um meio de defesa contra feitiços e trabalhos maléficos.

No Egipto era considerado e tinha um carácter sagrado, chegando a acreditar-se que era plantado e tratada pelos Deuses.

O indígenas Americanos juntavam esta erva ás sua poções de amor. Tinham um ritual interessante: Quando se queriam declarar a uma mulher, colocavam alguns ramos de arruda ao luar; depois ofereciam a planta à pessoa e ao mesmo tempo declaravam-se. Criam que com este gesto conseguiriam conquistar facilmente o coração da sua amada

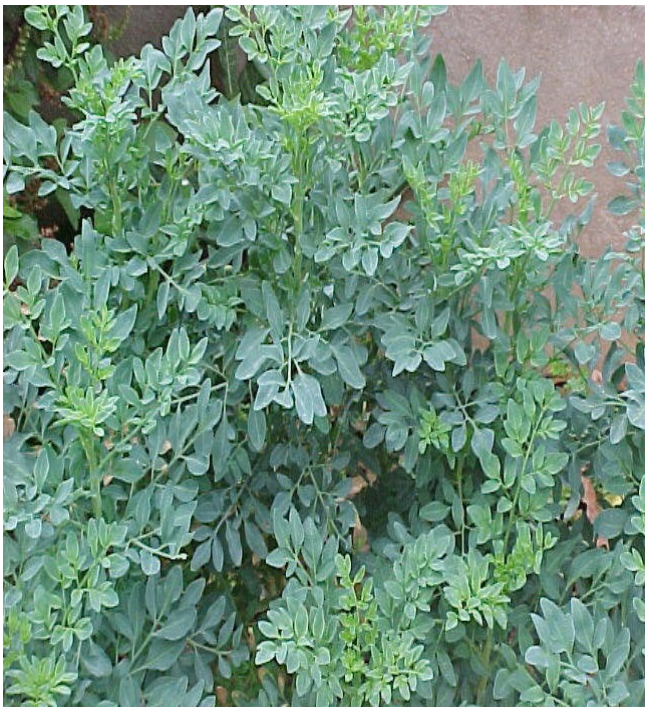
Nos séculos XVII e XVIII era costume o cirurgião ou médico levar sempre na mão esquerda um galho de arruda juntamente com um terço de contas. A arruda gozava fama de imunizante de contágios.

Pode ser encontrada por toda a Europa, dá-se tão bem junto ao mar como nas montanhas. Floresce nas estações mais quentes, as suas pequenas folhas são colhidas um pouco antes da floração e postas a secar ao sol. Quando queimadas, as folhas de arruda seca, exalam um cheiro característico a que se atribuem virtudes mágicas.

- É factor de atracção, pois permite atrair amores, amizades ou simplesmente simpatias;
- Factor de protecção, fazendo com que fique protegido contra ataques de espíritos inferiores, acidente e mesmo de invejas e, segundo os Antigos, a arruda cria um campo protector invisível;
- Melhora o estado de saúde física e psíquica, beneficiando o corpo através dos seus dons sobrenaturais;
- Atenua a negatividade, colocada em casa, absorve com facilidade as cargas energéticas que por vezes perturbam os seus moradores.

A fama atravessou séculos e fronteiras: no tempo do Brasil colonial a arruda podia ser vista com frequência, repetindo a performance dos tempos antigos, só que desta vez associada aos rituais africanos.

Apesar das propriedades medicinais conhecidas á séculos, o uso interno desta planta é desaconselhada, pois em grande quantidade a arruda pode causar hiperemia (abundância de sangue)



MÃE MENININHA DO GANTOIS

Escolástica Maria da Conceição Nazaré, filha de Oxum, nasceu em 10 de Fevereiro de 1894, conhecida como Mãe Menininha do Gantois devido a na infância ser quieta e franzina, "Menininha" foi o apelido que a avó deu á menina pobre da periferia de Salvador, que dava aos bonecos improvisados os nomes das divindades do Candomblé: Oxóssi, Ogum, Oxum e outros. Além disso, desde pequena gostava de jogar búzios. Era bisneta de Maria Júlia da Conceição Nazaré, que havia fundado, em meados do século 19, o Ilê Iya Omin Axé Iyamassê, mais conhecido como terreiro do Gantois (nome do antigo proprietário francês do terreno).

Foi a quarta Iyalorixá do Terreiro do Gantois, e a mais famosa de todas as Iyalorixá brasileiras, iniciada no culto dos Orixás de Keto aos 8 anos de idade por sua tia-avó, foi sucessora de sua mãe Maria da Glória Nazareth e foi sucedida por sua filha Mãe Cleusa Millet.

Ela vinha de uma longa linhagem de Iyalorixás, as chefes dos terreiros de candomblé. O Gantois foi fundado em 1849, por sua bisavó Maria Júlia da Conceição Nazaré. Na década de 20, 1922 mais precisamente, através do jogo de búzios, os Orixás Oxóssi, Xangô, Oxum e Obaluaiyê confirmaram a escolha de "Menininha", então com 28 anos. Em 18 de Fevereiro daquele ano, ela assume definitivamente o terreiro. *"Quando os Orixás me escolheram eu não recusei, mas balancei muito para aceitar*", foi escolhida para ser a Iyalorixá do terreiro em virtude da morte de sua tia-avó, Mãe Pulchéria, enquanto se preparava para assumir o cargo, sua mãe Maria da Glória Nazareth ficou por um curto período à frente do Gantois.

Aos 29 anos, casou com o advogado Álvaro MacDowell de Oliveira, descendente de ingleses.

"Meu marido, quando me conheceu, sabia que eu era do candomblé… A gente viveu em paz porque ele passou a gostar de Candomblé. Mas, quando fui feita Iyalorixá, passamos a morar separados. No meu terreiro, eu e minhas filhas. Marido não. Elas nasceram aqui mesmo"

Com ele teve duas filhas, Cleusa e Carmem. Admirada pela sabedoria, gentileza, conhecimentos, humildade e pulso firme, Mãe "Menininha" do Gantois foi a grande responsável pela difusão e popularização do candomblé na Bahia, conseguiu agregar pessoas de todas as religiões em seu terreiro, inclusive personalidades como Dorival Caymmi, Caetano Veloso, Tom Jobim, António Carlos Magalhães e Vinícius de Moraes, que só tomavam decisões importantes após consultá-la.

Mãe Menininha abriu as portas do Gantois aos brancos e católicos, uma abertura que, em muitos terreiros, ainda é vista com uma certa estranheza. A Lei de Jogos e Costumes foi extinta em meados dos anos 1970. *"Como um bispo progressista na Igreja Católica, Menininha modernizou o candomblé sem permitir que ele se transformasse num espectáculo para turistas"*, nunca deixou de assistir à missa e até convenceu os bispos da Bahia a permitir a entrada nas igrejas de mulheres, inclusive ela, vestidas com as roupas tradicionais do candomblé.

Seu mérito estendeu-se também à modernização do candomblé: abrindo as portas para curiosos e pessoas de outros cultos e religiões, não deixou que se transforma-se em exploração folclórica e turística. Um modelo de vitalidade e bondade, conciliou as actividades do terreiro com a família, realizando obras de caridade.

"Minha avó, minha tia e os chefes da casa diziam que eu tinha que servir. Eu não podia dizer que não, mas tinha um medo horroroso da missão (...): passar a vida inteira ouvindo relatos de aflições e ter que ficar calada, guardar tudo para mim, procurar a meditação dos encantados para acabar com o sofrimento."

Em uma entrevista dada a revista "IstoÉ", mãe Carmem, filha de mãe Menininha do Gantois, conta que ela adorava assistir telenovelas, sendo que uma de suas preferidas teria sido Selva de Pedra. Era coleccionadora de peças de porcelana, louça e cristais, sobre os quais guardava muito zelo. Não bebia Coca-Cola, pois certa vez lhe disseram que a bebida servia para desentupir os ralos de pias, e ela temia que a ingestão da bebida fizesse efeito análogo em si.

"Oração de Mãe Menininha"

Ai! Minha mãe
Minha mãe Menininha

Ai! Minha mãe
Menininha do Gantois

A estrela mais linda, hein
Tá no gantois

E o sol mais brilhante, hein
Tá no gantois

A beleza do mundo, hein
Tá no gantois

E a mão da doçura, hein
Tá no gantois

O consolo da gente, ai
Tá no gantois

E a Oxum mais bonita hein
Tá no gantois

Olorum quem mandou essa filha de Oxum
Tomar conta da gente e de tudo cuidar
Olorum quem mandou eô ora iê iê ô

O terreiro está localizado na rua Mãe Menininha do Gantois (antiga rua da Boa Vista, renomeada em 1986), no Alto do Gantois, bairro da Federação, em Salvador. Após a sua morte, seus filhos deixaram seu quarto intacto, com seus objectos de uso pessoal e ritualísticos. O aposento foi transformado no Memorial Mãe Menininha e é uma das grandes atracções do Gantois. Mãe Menininha faleceu em 13 de agosto de 1986

Em www.exercitodeoxala.wordpress.com poderá ver um vídeo realizado pelo lançamento do livro sobre a Mãe Menininha do Gantois.

Fontes de consulta: Instituto Maria Preta, Biografia Mãe Menininha do Gantois

por, Alexandre Gonçalves

KARMA

Ás vezes na procura da Esperança temos de viver no compreender o exercício do pessimismo. Sempre que a vida sofre alguma alteração, atiramo-nos sempre para o infortúnio e atribuímos a culpa sempre a outros ou algo.

Vivemos uma época em que o reboliço da vida é evidente em todos os parâmetros e, quando esse reboliço estabiliza, ficamos contentes, porque o mérito é nosso (e só nosso). Mas quando esse reboliço entra numa fase crítica, já todos os males derivam de outros ou de algo fora do nosso âmbito.

Por vezes não nos preocupamos em fazer uma análise do percurso da nossa vida, nem tão pouco nos preocupamos em fazer uma autocrítica da nossa actuação presente e passada para corrigir no Futuro.

O pessimismo invade-nos, quando as coisas não correm o rumo que pretendemos e, quantas vezes nos autoexcluimos de decisões que nessa fase eram importantes de tomar, umas vezes porque não temos força, outras porque não queremos ter a coragem de tomar decisões, outras por estarmos á espera que alguém as tome por nós, acomodamo-nos e esperamos dias diferentes.
Pessoalmente, não costumo ser pessimista (ás vezes sou, confesso) tento viver com essa imagem e, transformá-la com a vivencia num factor de esperança.

Muitas vezes o que faz falta é o sentido de interpretar a vida e os sinais que se nos deparam pela frente, porque nem sempre o mau é mau, ás vezes serve para nos despertar da monotomia e avançar.

Quem lê cartas (Tarot) sabe bem que o "enforcado" e a "morte" nem sempre nos mostra a morte, ou qualquer sinal negativo na nossa vida, mas que muitas vezes precisamos de **morrer para viver**, ou seja, como diz o povão "às vezes é preciso dar uma cabeçada na parede, para a gente acordar para a realidade".

Karma, palavra que significa que qualquer acto, por mais insignificante, voltará com igual impacto. (Bom será devolvido Bom; Mau com Mau) isto no Hinduísmo que alega que o Karma não conhece limites de vida/morte. Se o Bem e o Mal recai sobre mim e, se as pessoas se comportam de determinado modo comigo, isto deve-se ao que fiz nesta ou noutra vida passada.
A Lei do Karma é aquela que ajusta, sabiamente e inteligente, ***o efeito e sua causa***

O melhor exemplo é aqui no plano físico quando temos uma conta bancária e aumentamos constantemente (isto é o equivalente a boas obras), nosso saldo aumentará. Se passarmos um cheque (é o equivalente a pagar ou a ganhar um Karma) é lógico que o irão levantar. Se retiramos mais quantidade de dinheiro cada dia (violando as Leis de Deus) a nossa conta desce até ficar em negativo; nesse momento começamos a padecer, pagando com a dor a dor que temos provocado.

Ou seja, o Karma é a expressão de um conjunto de reacções do Homem e suas consequências. A Física tem uma lei que define "**Para toda a acção existe uma reacção de força equivalente em sentido contrário**"

Neste sentido toas as reacções tomadas por nós, podemos esperar uma reacção. Se praticamos o mal, então receberemos de volta um mal com a mesma intensidade. Se praticamos o Bem então recebemos de volta um Bem com a mesma intensidade. **É o conceito da Lei de Causa e efeito**.

Se tivermos em conta que cada ser humano é um espírito imortal encarnado que herda consequências boas ou más de suas encarnações anteriores. Fico atento que a Lei de Causa e Efeito apresenta a ideia de que o Futuro depende das acções e decisões presentes.

Por isso a vida continua e quantas vezes ela é sofrida, mesmo por aqueles que tudo entrega aos outros, mesmo sendo solidário, ajudando sem querer nada em troca, praticando a verdadeira caridade, por isso vale sempre a pena quando praticamos o bem pelo bem, um dia seremos recompensados, pode não ser nesta vida, mas certamente numa outra vida será pelo mérito alcançado.

No meu Karma uma coisa eu já ganhei a procura de uma irmã, quem sabe um dia caminharei junto a ela, percebendo o que aconteceu.

ARAPÉ "O CAMINHO DA LUZ"

BOIADEIROS

Os Boiadeiros da Umbanda são espíritos de pessoas que trabalharam com o gado, em fazendas de todo o Brasil e trabalham da mesma forma que os Caboclos na Umbanda.
São entidades que representam a natureza romântica, simples e persistente do homem do Sertão "o Caboclo sertanejo". São os vaqueiros, Boiadeiros, laçadores, peões, enfim o mestiço brasileiro, filho de branco com índio, índio com negro…

Os Caboclos Boiadeiros são entidades fortes, viris, sérias, mas gostam de festa e fartura. Sofreram preconceitos, com os "sem raça", sem definição da sua origem, ganhando a terra do sertão com seu trabalho e luta, mas respeitando a natureza e aprendendo, um pouco com o índio: suas ervas, plantas e curas; e um pouco com o negro: seus Orixás, mirongas e feitiços; e um pouco do branco: sua religião (depois misturada com a do índio e a do negro) e sua língua entre outras coisas.

Da mesma maneira que os Pretos Velhos representam a humildade, os Boiadeiros representam a força de vontade, a liberdade e a determinação que existe no homem do campo e a sua necessidade de conviver com a natureza e os animais, sempre de maneira simples, mas com uma força e fé muito grande.

Também são conhecidos como Encantados, pois segundo algumas lendas, eles não teriam morrido para se espiritualizarem, mas sim encantados e transformados em entidades especiais.

São grandes trabalhadores e defendem todos das influências negativas com muita garra e força espiritual. Têm sobre os espíritos menos evoluídos um enorme poder e grande autoridade espiritual, sendo eles subjugados pelos Boiadeiros facilmente. Fazem parte da linha dos Caboclos, mas na verdade são bem diferentes nas suas funções. Eles formam uma linha de espíritos mais recente dado que já conviveram com a invenção da roda, do ferro, das armas de fogo e com a prática da magia na terra.

Os Boiadeiros são rudes nas suas incorporações, com gestos velozes e pouco harmoniosos. Nos Terreiros os Boiadeiros vêm descendo em seus aparelhos como se estivessem a laçar o gado, bradando, dançando, ou seja, criando o seu ambiente de trabalho. Com seu chicote e laço quebram as energias negativas, descarregando os médiuns, o terreiro e as pessoas da assistência.
Sua maior função não é a consulta como os Pretos Velhos, nem os passes e muito menos as receitas médicas como os caboclos, mas sim o "dispersar de energias" aderida a corpos, paredes e objectos. Por isso estão sempre atentos a qualquer alteração de energia local (entrada de espíritos), quando bradam alto e rápido, com tom de ordem, estão na verdade ordenando a espíritos que entraram no local a se retirarem, assim limpam o ambiente para que a prática da caridade continue sem alterações. Em grande parte, o trabalho do Boiadeiro é no descarrego e no preparo dos médiuns, ajudando a fortalecê-lo dentro da mediunidade, abrindo a porta para a entrada dos outros Guias e tornando-se grande protector como os Exus.

Os Boiadeiros vêm dentro da Linha de Oxossi, mas também são regidos por Iansã, tendo recebido da mesma a autoridade de conduzir os Eguns da mesma forma que conduziam uma boiada quando encarnados. Levam cada boi (espírito) para seu destino e, trazem os bois que se desgarram (obsessores, quiumbas, etc.) de volta ao resto da boiada (o caminho do bem).

Seu dia é Quinta-feira, gostam de bebidas fortes (cachaça com mel de abelha) mas também bebem vinho, fumam cigarros de palha e charutos, seu prato preferido é carne de boi com feijão tropeiro. Em oferendas é sempre bom colocar um pedaço de fumo de rolo e cigarros de palha.

Quando o médium é mulher a entidade pede para que seja colocado um pano de cor, bem apertado, cobrindo os formatos dos seios, alguns usam chapéus de Boiadeiro, laços, jalecos de couro, calças de bombachos, etc.
Nomes de alguns Boiadeiros: Boiadeiro da Jurema, **Boiadeiro de Larego, Boiadeiro do Rio, Carreiro, Boiadeiro de Ingá, Boiadeiro Navizala, Boiadeiro de Inbaúba, João Boiadeiro, Boiadeiro Chapéu de Couro, Boiadeiro da Juremá, Zé Mineiro, Boiadeiro do Chapadão, etc.**

Sua Saudação

"Getruá Boiadeiro " "Xetro Marrunbaxetrô"

Os Boiadeiros representam a própria essência de miscigenação do Povo Brasileiro: seus costumes, crendices, superstições e Fé.

TEOPER